

Artigo original**Distúrbios ortopédicos e traumatológicos: análise prospectiva de 732 casos em enfermaria de ortopedia**
Orthopedic and traumatic disturbances: prospective analysis of 732 cases in orthopedic infirmary

Vagner Wilian Batista e Sá, Ms.

.....

Fisioterapeuta do Hospital Estadual Rocha Faria – RJ, Professor UCB, MSB e UNIGRANRIO

Resumo

As doenças do sistema musculoesquelético são comuns na prática clínica do Cirurgião Traumato-Ortopédico e do Fisioterapeuta. O objetivo deste trabalho foi conhecer a prevalência dos distúrbios traumato-ortopédicos nos pacientes internados na enfermaria de ortopedia do Hospital Estadual Rocha Faria (Rio de Janeiro), apurando: faixa etária, sexo e estado civil, região e lado acometido, tipo de distúrbio diagnosticado, principais etiologias e opção terapêutica. Foi utilizado o delineamento de estudo epidemiológico descritivo, prospectivo, de prevalência, por um período de doze meses (dezembro de 2001 a novembro de 2002). Os dados foram coletados diariamente por fisioterapeuta, e retirados do prontuário do paciente, quando o mesmo era admitido na enfermaria. Foram incluídos 732 pacientes no estudo, tendo como maior prevalência a terceira década de vida com 176 pacientes (24,0% \pm 3% $p < 0,05$); o sexo masculino, 440 pacientes (60,1% \pm 4% $p < 0,05$); solteiros, 325 pacientes (44,4% \pm 4% $p < 0,05$); residentes de Campo Grande, 325 pacientes (44,4% \pm 4% $p < 0,05$); com fratura de quadril, 191 casos (24,5% \pm 3% $p < 0,05$); provocada por queda, 273 casos (37,3% \pm 4% $p < 0,05$); submetidos a tratamento cirúrgico.

Palavras-chave:
Distúrbios traumato-
ortopédicos, epidemiologia.

Abstract

Diseases of the system musculoskeletal are common in the clinical practice of Orthopedical Surgeon and Physical therapist. The purpose of this study was to know to prevalence of the orthopedical disturbances in the patients interned in the infirmary of the Rocha Faria Hospital (Rio de Janeiro), hurrying: age group, sex, area and attacked side, type of diagnosed disturbance, main etiology and therapeutic option. This prospective epidemic study of prevalence was used for a period of twelve months, from December 2001 to November 2002. The data were collected daily by physical therapist, or collected from entry data when the patient was admitted in the infirmary. 732 patient were included in the study, tends as larger prevalence the third decade of life ($24,0\% \pm 3\% < 0,05$); male ($60,1\% \pm 4\% < 0,05$); single ($44,4\% \pm 4\% < 0,05$); residents from Campo Grande ($44,4\% \pm 4\% < 0,05$); with hip fracture ($24,5\% \pm 3\% < 0,05$); provoked by fall ($37,3\% \pm 4\% < 0,05$); submitted to surgical treatment.

Key-words:

Traumatologic and orthopedic disturbances, epidemiology.

.....

Introdução

O Hospital Estadual Rocha Faria (HERF) foi fundado em agosto de 1933, estando na época, como chefe do governo provisório, o Dr. Getúlio Dornelles Vargas [1]. Foi destinado a prestar assistência médico-cirúrgica à população de Campo Grande e zona rural do município do Rio de Janeiro, atendendo hoje, um grande contingente de pacientes, nas mais diversas condições clínicas, incluindo os serviços de cirurgia Traumato-Ortopédica e Fisioterapia.

As doenças do sistema musculoesquelético são muito comuns na prática clínica seja do Cirurgião Ortopédico, seja do Fisioterapeuta, constituindo condições por vezes incapacitantes e dispendiosas para a economia [2].

Sievers [3] em estudo realizado na Finlândia constatou que 41% das pessoas de uma amostra de pacientes com idade acima de 30 anos apresentavam uma ou mais síndromes musculoesqueléticas. No Canadá estima-se que haja um milhão de pessoas com problemas físicos atribuídos a condições musculoesqueléticas [4].

Devido à grande relevância dos distúrbios ortopédicos e traumatológicos na prática médica e fisioterapêutica, este trabalho objetiva conhecer a prevalência dos distúrbios traumato-ortopédicos nos pacientes internados na enfermaria de ortopedia do HERF no período de 12 meses,

apurando: faixa etária, sexo e estado civil, região e lado acometido, tipo de distúrbio diagnosticado, principais etiologias e opção terapêutica.

Materiais e Métodos

Foi utilizado o delineamento de estudo epidemiológico descritivo, prospectivo, de prevalência, por um período de doze meses (dezembro de 2001 a novembro de 2002). Os dados foram coletados diariamente por fisioterapeuta, e retirados do prontuário do paciente, quando o mesmo era admitido na enfermaria de ortopedia do hospital estadual Rocha Faria, localizado no município do Rio de Janeiro. Caso existissem dúvidas, as mesmas eram solucionadas diretamente com o paciente, ortopedista, equipe de plantão ou familiar responsável.

Os critérios de agrupamento dos dados seguiram o seguinte:

- a) faixa etária: de 18 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; 60 a 69 anos; 70 a 79 anos e acima de 80 anos.
- b) Sexo e Estado Civil
- c) Região e lado acometido
- d) Tipo de distúrbio
- e) Procedimento terapêutico
- f) Principais etiologias

Foram excluídos da amostra pacientes que não apresentavam distúrbios traumato-ortopédicos, mas necessitavam estar internados na enfermaria de ortopedia por ocasião de vaga, e pacientes com prontuário incompleto, cujas dúvidas não puderam ser esclarecidas.

Os dados foram tratados através de análise descritiva utilizando-se o programa de estatística SPSS 10.0 for Windows e planilha Excel da Microsoft.

Resultados

Um total de 732 pacientes foi incluído no estudo. Os resultados serão demonstrados por meio de estatística descritiva e tabelas, para otimizar a interpretação dos dados.

Com relação a idade, a terceira década, de 18 a 29 anos, ocupou o primeiro lugar com 176 pacientes (24,0% \pm 3% $p < 0,05$), seguindo em ordem decrescente: a quinta década com 130 pacientes (17,8% \pm 3% $p < 0,05$); quarta década 102 pacientes (13,9% \pm 3% $p < 0,05$); sétima década 88 pacientes (12,0% \pm 2% $p < 0,05$); sexta década 81 pacientes (11,1% \pm 2% $p < 0,05$); acima de 80 anos de idade, 78 pacientes (10,6% \pm 2% $p < 0,05$), e oitava década com 77 pacientes (10,5% \pm 2% $p < 0,05$).

Quanto ao sexo, houve predomínio do sexo masculino, conforme Tabela I.

Tabela I - Distribuição da amostra quanto ao sexo.

	SEXO	
	Freqüência	%
Feminino	292	39.9
Masculino	440	60.1
Total	732	100.0

Dos 732 pacientes, 440 eram do sexo masculino (60,1%), enquanto 292 do sexo feminino (39,9%).

Estado civil: em primeiro lugar, solteiros com 325 pacientes (44,4% \pm 4% $p < 0,05$); segundo lugar os casados, 268 pacientes (36,6% \pm 3% $p < 0,05$); terceiro lugar viúvos, 115 pacientes (15,7% \pm 3% $p < 0,05$), e em quarto lugar divorciados, 24 pacientes (3,3% \pm 1% $p < 0,05$).

Quanto ao lugar de origem do paciente, o bairro de Campo Grande representou a maior parte da amostra, 325 (44,4% \pm 4% $p < 0,05$). Ver Tabela II para outros bairros.

A região do corpo, bem como o lado acometido, também foi avaliada, segundo as tabelas III e IV.

Quanto ao tipo de procedimento terapêutico, o cirúrgico obteve a maior prevalência, com 719 (98%) dos casos, e apenas 13 pacientes (2,0%) elegíveis para o tratamento conservador.

A etiologia e distúrbios diagnosticados na amostra, estão nas tabelas V e VI.

Tabela II - Distribuição da amostra quanto ao lugar de origem.

Bairro	Pacientes	%
Campo Grande	325	44.4
Santa Cruz	58	7,9
Santíssimo	39	5,3
Guaratiba	33	4,5
Nova Iguaçu (município)	31	4,2
Inhoaíba	26	3,6
Bangu	24	3,3
Itaguaí (município)	23	3,1
Paciência	22	3
Sepetiba	20	2,7
Cosmos	18	2,5
Senador Camará	16	2,2
Seropédica (município)	16	2,2
KM 32 ao 40	12	1,6
Vasconcelos	10	1,4
Pedra	10	1,4
Realengo	6	0,8
Bel Ford Roxo (município)	4	0,5
Maricá (município)	4	0,5
Duque de Caxias (município)	2	0,3
Jabour	2	0,3
Jacarepaguá	2	0,3
Mangaratiba (município)	2	0,3
Padre Miguel	2	0,3
Parati (município)	2	0,3
Ramos	2	0,3
Mangueira	1	0,1
Araruama (município)	1	0,1
Bento Ribeiro	1	0,1
Colégio	1	0,1
Cordovil	1	0,1
Guadalupe	1	0,1
Mal. Hermes	1	0,1
Méier	1	0,1
Minas Gerais (estado)	1	0,1
Nilópolis (município)	1	0,1
Olária	1	0,1
Palmares	1	0,1
Penha	1	0,1
População de Rua	1	0,1
Queimados	1	0,1
Ricardo de Albuquerque	1	0,1
Rocha Miranda	1	0,1
São João Meriti	1	0,1
Vaz Lobo	1	0,1
Vila Isabel	1	0,1
Vila Kennedy	1	0,1
Total	732	1000

Tabela III - *distribuição da amostra quanto à região do corpo acometida.*

Região	Freqüência	%
quadril	191	24,5
perna	112	14,4
coxa	108	13,9
tornozelo	82	10,5
antebraço	54	6,9
mão	45	5,8
joelho	42	5,4
braço	35	4,5
cotovelo	30	3,9
pé	26	3,3
punho	16	2,1
ombro	13	1,7
face	12	1,5
bacia	9	1,2
cintura escapular	2	0,3
coluna	1	0,1
crânio	1	0,1
Total	779	100

Tabela IV - *Distribuição da amostra quanto ao lado do corpo acometido.*

Lado	Freqüência	%
Direito	367	50,2
Esquerdo	340	46,4
Ambos	25	3,4
Total	732	100

Tabela V - *Freqüência das principais etiologias distribuídas na amostra.*

Etiologia	Freqüência	%
Queda própria altura	273	37,3
Acidente automobilístico	96	13,1
Queda de altura	91	12,4
Atropelamento	86	11,7
Acidente motociclístico	56	7,7
Projétil de arma de fogo (PAF)	22	3
Infecção	21	2,9
Material perfuro-cortante	21	2,9
Trauma direto	13	1,8
Acidente esportivo	11	1,5
Agressão física	10	1,4
outros	32	4,4
Total	732	100

Tabela VI - *reqüência dos distúrbios distribuídos na amostra.*

Diagnóstico	Freqüência	%
Fratura	616	84,2
Falha ou retirada material síntese	23	3,1
Osteomielite	18	2,5
Pseudoartrose	17	2,3
Luxação	15	2
Abscesso	14	1,9
Ferida corto-contusa	9	1,2
Amputação traumática	6	0,8
Complicações pós-operatórias	4	0,5
Ruptura muscular	3	0,4
Osteoartrose	3	0,4
Desenlramento	2	0,3
Osteocondrose	2	0,3
Discrepância dos membros	1	0,1
Total	732	100

Discussão

O serviço de traumatologia-ortopedia do HERF atende pacientes em nível ambulatorial e de emergência. A enfermagem de ortopedia recebe pacientes de ambos os sexos, que necessitam de tratamento cirúrgico eletivo, emergencial ou transferidos de outras unidades médicas. De acordo com os resultados encontrados neste estudo, em sua maioria, são pacientes adulto-jovem que se encontram na sua etapa mais produtiva, ou seja, na terceira década de vida. A predominância do sexo masculino está diretamente associada a uma maior atividade e exposição aos fatores de riscos traumáticos neste período da vida, principalmente ligados a automóveis e motocicletas abundantes na região. Estes achados são similares aos encontrados por Zurita e Bernabé [5], que realizaram um estudo epidemiológico do serviço de ortopedia do Hospital Geral do México no período de 1985 a 1992. Os autores encontraram a terceira década de vida, ocupando o primeiro lugar, não encontrando predomínio quanto ao sexo dos pacientes.

O estado civil também foi levado em conta, havendo uma maior prevalência dos indivíduos solteiros que nem sempre estava associado com a idade. Em muitos casos, o indivíduo apresentava um relacionamento estável, constituindo uma família, porém para fins deste estudo, foi considerado o documento de estado civil. Acreditamos que se fosse abordado de maneira diferente, os resultados seriam diferentes.

A maioria dos pacientes residia no bairro de Campo Grande, o mesmo bairro do hospital, porém outros bairros da cidade do Rio de Janeiro e até de outros municípios procuravam pelo serviço de traumatologia-ortopedia (Tabela II). Grande parte da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro é atendida pelo HERF como demonstrou a pesquisa, sendo sobrecarregado por pacientes advindo de outras regiões.

A região do corpo com maior prevalência foi o quadril, cerca de 191 casos (24,5%), quase sempre associado a idosos com episódios de queda da própria altura, ou jovens vítimas de acidente automobilístico (tabela V). Já quanto ao lado do corpo acometido, não houve diferença significativa (tabela IV).

Dentre as condições traumato-ortopédicas, a mais encontrada neste estudo foi a fratura, cerca de 616 casos (84,2%). Isto explica porque 98% dos pacientes internados (719 casos) admitidos na enfermagem receberam tratamento cirúrgico, enquanto que apenas 13 (2,0%) receberam tratamento conservador.

Conclusões

Os distúrbios traumato-ortopédicos mais prevalentes na enfermagem de ortopedia do HERF, bem como o perfil dos internos durante doze meses foram:

1. Pacientes residentes no bairro de Campo Grande;
2. A terceira década de vida;
3. Uma predominância para o sexo masculino;
4. Estado civil solteiro;
5. As fraturas de quadril provocadas por queda e acidentes automobilístico/motociclístico;
6. A escolha do método cirúrgico para resolução do problema.

Estudos futuros deverão abranger os aspectos profiláticos e terapêuticos a serem aplicados na população deste estudo.

Referências

1. Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara – Superintendência de Serviços Médicos (SUSEME).

Assistência pública Guanabara: 80 anos de história. 1972. p.409.

2. Gordon DA. Abordagem do paciente com doença musculoesquelética. *In*: Bennet JC. Plum F. Cecil tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1997. p. 1593-7.
3. Sievers K, Heliovara M et al. Musculoskeletal disorders and disability in Finland. *Scand J Rheumatol* 1988;67:86-89.
4. Wigle DT. Canada's health status: a public health perspective. *Risk Analysis* 1995;15:693-8.
5. Zurita CMM, Bernabé PAB. Estudio epidemiológico. Pacientes internados en el servicio de ortopedia, pabellón 106, del Hospital General de México, de septiembre de 1985 a febrero de 1992. *Rev Mex Ortop Traum* 1998;12:416-20.■



EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

Resende

5, 6 e 7 de setembro

- Cursos
- Apresentação de Trabalho Científico e Painéis

- Conferências
- III Exposports Sul Fluminense

Central de atendimento, de segunda a domingo
(21) 2563-0000 • e-mail: fisiofitness@estacio.br



